

A CORRELAÇÃO DE FORÇAS NOS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS RESIDENTES EM SAÚDE

Serviço Social; Residência Multiprofissional; Instituições de Saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental se constitui como um importante espaço de formação teórico-prático e de aproximação entre os fundamentos teórico-metodológicos das profissões e a realidade concreta dos equipamentos de saúde. No Serviço Social, a atuação profissional é orientada pelo seu ético-político comprometido com a defesa dos direitos sociais e da justiça social. Contudo, o cotidiano dos serviços é permeado por limites institucionais e relações de poder que tensionam a materialização desses princípios, gerando impactos na formação e na construção da identidade profissional dos/as assistentes sociais residentes.

Apesar do crescente debate sobre adoecimento e saúde mental de residentes, observa-se menor atenção às particularidades vivenciadas por assistentes sociais, especialmente acerca das relações de poder nos espaços socio-ocupacionais da política de saúde. Assim, este estudo justifica-se pela necessidade de torna-se aprofundar a reflexão sobre a correlação de forças como dimensão constitutiva desse processo formativo. Portanto, o objetivo é refletir sobre as manifestações do sofrimento ético-político na formação de assistentes sociais residentes em saúde e seus impactos na identidade profissional.

Métodos

O escrito trata-se de um estudo reflexivo, fundamentado em produções teóricas sobre o trabalho profissional do/a assistente social e sobre o paradigma da correlação de forças nos espaços socio-ocupacionais, articuladas às experiências observadas no cotidiano da residência multiprofissional.

Resultados / Discussão

A análise evidenciou que a formação de assistentes sociais residentes ocorre em espaços institucionais permeados por relações fortemente hierárquicas, disputas entre projeto profissionais e institucionais e diferentes graus de autonomia dos sujeitos envolvidos no processo de trabalho. Nesse contexto, a intervenção profissional se desenvolve em processos de hegemonia e contra-hegemonia, marcados pelo confronto de interesses e relações de poder. Essa perspectiva contribui para a compreensão dos desafios vivenciados por assistentes sociais residentes em instituições de saúde.

Observa-se que os/as assistentes sociais residentes frequentemente se deparam com tensões advindas da necessidade de responder às demandas institucionais sem distanciar-se do ético-político e dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Tais contradições podem produzir sentimentos de frustração, insegurança, desgaste e adoecimento psíquico, especialmente quando os limites institucionais e as relações de poder dificultam a construção de respostas profissionais coerentes com o projeto ético-político do Serviço Social.

Entende-se que a atuação profissional não se desenvolve em espaços neutros, mas em cenários atravessados por disputas de interesses e projetos societários. Nesse sentido, a correlação de forças constitui elemento central para compreender os desafios vivenciados pelos/as residentes e os processos de construção da identidade profissional na formação teórico-prática.

Considerações Finais

Conclui-se que a correlação de forças presente nos espaços institucionais configura dimensão relevante para a compreensão da formação de assistentes sociais residentes em saúde. Mais do que impactar o processo de trabalho, essa relação influencia a construção da identidade profissional e as possibilidades de efetivação dos princípios ético-políticos da profissão. Dessa forma, torna-se necessário fortalecer os espaços de reflexão crítica sobre o cotidiano institucional, corroborando para uma atuação comprometida com a defesa de direitos, a qualificação do trabalho em saúde e os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS; ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 15-50. Disponível em: ABEPSS. Acesso em: 21 jun. 2026.